

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2710 (Ano C/Róseo) 3º Domingo do Advento 15 de dezembro de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu 2025

COLETA DA CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

ALEGRAI-VOS, O SENHOR ESTÁ PRÓXIMO!



- Refrão para ambientação, o acendimento das velas do altar, das 1ª e 2ª velas da coroa do Advento: "O que devemos fazer? Façam o bem, busquem a partilha, não pratiquem o mal e vivam na alegria. Ô, ô, ô, ô, fazei-nos, Senhor, instrumentos do vosso divino amor". (https://youtu.be/D6LENmeH-o8?si=WgVfmeQ51_XIYmXM)

01. ACOLHIDA

C. Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Alegrai-vos sempre no Senhor, Ele está bem perto. Celebremos nossa fé cantando.

02. CANTO

Alegrai-vos... n° 142

03. SAUDAÇÃO

D. A Trindade Santa é o sinal perfeito de comunhão que nos congrega e reúne com alegria no amor de Deus: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos celebrando o 3º Domingo do Advento, também conhecido como o Domingo "Gaudete", o domingo da Alegria. Nosso coração se rejubila, pois o Senhor está próximo! Devemos preparar bem os caminhos do nosso coração para acolher o Menino Deus que há de nascer. A alegria do cristão tem a sua fonte: Deus está no meio de nós, amamos e, apesar de nossas faltas, insiste em caminhar conosco.

05. ACENDIMENTO DA TERCEIRA VELA

- Enquanto se lê, uma família entra pelo corredor com a vela acesa e uma planta que será colocada perto da Mesa da Palavra ou da Coroa do Advento.

C. Hoje, acendemos a terceira vela da coroa do advento: a **ROSA**. A cor rosa indica justamente o Domingo da Alegria. Nosso coração transborda de alegria pela proximidade da chegada do Senhor. Esta vela lembra ainda a alegria celebrada pelo rei Davi e sua promessa que, agora, está se cumprindo em Maria. Também ela, nos recorda João Batista, modelo dos que são consagrados a Deus e que são chamados a ser profetas do Reino.

Uma vela se acende... (3ª estrofe) n° 166

- Enquanto se canta, a família acende a 3ª vela da coroa do Advento.

06. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa de sua Palavra de Vida, cantando.

Senhor, Senhor... n° 240

D. Deus, todo-poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Sf 3,14-18a

L.1 Leitura da Profecia de Sofonias.

SALMO RESPONSORIAL: Is 12

Refrão: *Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!*

SEGUNDA LEITURA: Fl 4,4-7

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Lc 3,10-18

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção; enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

Ou Aleluia...O Espírito consagrou-me... n° 352

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A alegria de que tanto estamos falando na liturgia de hoje, é a de saber que o Senhor Jesus está para nascer. Sua vinda inunda nossos corações de alegria e os faz transbordar de amor. Mas e nós, o que devemos fazer para receber o Emanuel? É preparar o caminho por onde o Senhor vem, questionar os nossos limites, superar o nosso egoísmo e comodismo e operar uma verdadeira transformação da nossa vida no sentido de Deus.

- O profeta Sofonias no qual escutamos na primeira leitura, exerceu seu ministério em um dos perío-

dos mais difíceis da história de Israel. Em Jerusalém, todos estavam imersos na corrupção: o rei, os sacerdotes, os juizes; o povo abandonou a fé e traiu seu Deus. Mas apesar de toda incredulidade e desvio do povo, o Senhor age com misericórdia e amor, uma vez que, a "ira de Deus" não se desencadeia contra o pecador, mas contra o pecado. Diante da infidelidade de Israel, Ele permanece sempre fiel à Aliança, encorajando-os à alegria, serenidade e esperança. São os próprios homens que praticam o mal, castigam-se a si mesmos e ficam reduzidos a uma condição desastrosa, da qual não conseguem mais sair (e, muitas vezes, nem mesmo querem sair). Mas o Senhor não os abandona. O profeta Sofonias anuncia a vitória do amor de Deus sobre o pecado e a morte e daí o convite à alegria: Deus está no meio de nós, ama-nos e, apesar de tudo, insiste em fazer caminho conosco.

- A segunda leitura insiste nas atitudes corretas que devem marcar a vida de todos os que querem acolher o Senhor: alegria, bondade e oração. Paulo escreve à comunidade de Filipos enquanto estava preso, perseguido por causa do Evangelho. Só então já teria todos os motivos para estar abatido, mas, no entanto, sua carta volta, como um refrão, um convite para a alegria. Por que insiste tanto na alegria? O motivo não é o sucesso na sua vida, a saúde em perfeito estado, a abundância de bens materiais, a falta de preocupações, mas a certeza de que "o Senhor está próximo". Este é o pensamento que deve acompanhar permanentemente o cristão e que deve torná-lo afável, dedicado e generoso para todos (v. 5). A fé comunica a certeza de que tudo o que acontece não está fora do plano de Deus e que a vida de cada um de nós terá um final feliz. Quando algum pensamento negativo paira sobre ele, o cristão não se desespera, não se deixa perturbar pela ansiedade e pela angústia, mas apresenta ao Senhor todas as suas necessidades na oração (v. 6). Esta intimidade com Deus só pode lhe comunicar a paz. Também nós, às vezes, nos sentimos prisioneiros: escravos dos nossos pecados, pagamos pesadamente pelas consequências dos erros cometidos, ficamos tristes e imaginamos que nunca mais conseguiremos nos libertar. Talvez nos encontremos em situações das quais não conseguimos nos esquivar. Pode ser que nos sintamos oprimidos por fardos insuportáveis. Ou quem sabe, estejamos sendo vítimas de injustiças e de afrontas, que nos privam da alegria de viver. Paulo nos

repete: "Alegrai-vos, porque o Senhor está próximo!"

- Já o Evangelho de hoje sugere três aspectos necessários para nossa transformação: é preciso sair do nosso egoísmo e aprender a partilhar; é preciso quebrar os esquemas de exploração e de imoralidade e proceder com justiça; é preciso renunciar à violência e à prepotência e respeitar a dignidade dos nossos irmãos. O Evangelho avisa-nos, ainda, que o cristão é "batizado no Espírito", recebe de Deus vida nova e tem de viver a altura dessa dignidade. O batismo de João é, apenas, uma proposta de conversão; mas o batismo de Jesus consiste em receber a vida de Deus que atua no coração do homem; transforma o homem velho em homem novo; faz do homem egoísta e fechado em si um homem novo, capaz de partilhar a vida e amar como Jesus. Tais palavras, leva-nos a refletir: O que devemos fazer? Os bens que temos à nossa disposição são sempre um dom de Deus, mas muitas vezes não somos capazes de partilhar com alegria os frutos dados pelo Senhor. Como consequência, temos as desigualdades chocantes, a indiferença que nos leva a fechar o coração aos gritos de quem vive abaixo do limiar da dignidade humana, o egoísmo que nos impede de partilhar com quem nada tem. A proximidade com o Senhor nos faz usar de forma madura os bens que dele recebemos para a justiça e a fraternidade. Celebrar o Natal com verdadeira alegria é promover gestos de partilha, inclusão e solidariedade.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com fé e confiança no Deus Uno e Trino professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Que o Senhor que atravessa os caminhos de nossa história, ajude-nos a sermos fiéis ao Evangelho e sua mensagem de amor. Apresentemos os nossos pedidos dizendo. *Dai-nos, Senhor, a vossa alegria.*

L.1 Pelo Santo Padre o Papa Francisco, que no próximo dia 17 completa 88 anos de vida. Que o Senhor da messe, o conduza e dê forças para pastorear o rebanho a ele confiado. Rezemos.

L.2 Por todos nós aqui reunidos, para que sempre compreendamos que o Evangelho não é um fardo pesado que devemos carregar ao longo da vida, mas sim uma mensagem de transformação e felicidade em Deus. Rezemos.

dade em Deus. Rezemos.

L.1 Por todos os catequistas e catequizandos, que encerram hoje suas atividades do ano de 2024. Que impulsionados pelo anúncio querigmático possam fazer uma experiência profunda de Deus. Rezemos.

L.2 Pelo Pe. Cosme da Rocha, ordenado ontem em São Gabriel da Palha, presbítero para a Igreja. Que seu ministério seja fecundo e feliz, à serviço do povo de Deus e do Reino. Rezemos.

L.1 Peçamos ao Senhor a graça de nos preparar com alegria para celebrar o santo Natal e vivamos gestos de partilha com os irmãos empobrecidos. Rezemos.

D. Senhor, que a vossa vinda ao mundo seja sempre o fundamento da nossa confiança e esperança. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

- Enquanto se lê, entra o cartaz da Campanha para a Evangelização ou o título: **CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO**; e outro: 45% para a Diocese; 35% para a CNBB Nacional; 20% para o Regional Leste 3.

C. A Campanha da Evangelização também é preparação para o Natal do Senhor. Somos convidados a partilhar com alegria os dons recebidos por meio dele. Com esta Campanha busca-se garantir os recursos financeiros necessários para que a Igreja realize a sua missão evangelizadora. 45% das arrecadações ficam para Diocese, 35% são destinados à CNBB Nacional e os 20% restantes ao Regional Leste 3. Todos os batizados têm o dever de evangelizar e de colaborar na sustentação das atividades pastorais da Igreja. Cantemos, enquanto depositamos nossos envelopes e dízimo.

A nossa oferta apresentamos... n° 474

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, "alegrai-vos no Senhor, eu repito, alegrai-vos!" O Senhor está próximo! Esforcemo-nos para acolhê-lo em nossos corações. Que o nosso louvor e ação de graças expresse o nosso júbilo de saber que Emanuel, há de nascer.

Refrão: *Vem, Senhor, vem nos salvar, com o teu povo vem caminhar! (2x)*

D. Deus de amor, nós vos louvamos por vossa presença paterna, que sempre nos envolve com vossa bondade e ternura, fazendo-se sempre fiel, apesar de nossas faltas. Bendito Sejas!

Refrão: Envia tua Palavra, Palavra de salvação, que vem trazer esperança, aos pobres libertação. (2x)

D. Deus de amor, nós vos louvamos por nos enviar vosso único Filho para nos salvar. Por meio de Cristo, rosto visível do Deus invisível, fomos reconciliados passando da morte para a vida, da escravidão do pecado, para a liberdade de filhos de Deus. Bendito sejais!

Refrão: Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador! (2x)

D. Deus de amor, nós vos louvamos por não nos deixar desamparados, enviando o vosso Santo Espírito, que nos guia e conduz por caminhos de vida e felicidade. Bendito sejais!

Refrão: Ó vem, Senhor, não tardes mais, vem saciar nossa sede de paz! (2x)

D. Recebei ó Deus, Criador do céu e da terra, toda a nossa louvação. Que cheguem nossas preces até vós por meio do Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. Amém

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Irmãos e irmãs, num profundo gesto de comunhão e partilha, rezemos com confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos uns aos outros.

A paz do Senhor, a paz do Senhor... n° 536

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Dizei aos desanimados: coragem, não temais; eis que chega o nosso Deus, ele mesmo nos salvará" (cf. Is 35,4). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a)

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Jerusalém, povo de Deus... n° 651

17. ORAÇÃO

D. Imploramos, ó Pai, vossa clemência para que vossa Palavra e Sacramentos nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e rico em bondade: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Inundados pela alegria do Senhor que há de vir, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

A terra canta: alegria!... n° 740

Leituras para a Semana

2ª Nm 24,2-7.15-17a / SI 24(25) / Mt 21,23-27

3ª Gn 49,2.8-10 / SI 71(72) / Mt 1,1-7

4ª Jr 23,5-8 / SI 71(72) / Mt 1,18-24

5ª Jz 13,2-7.24-25a / SI 70(71) / Lc 1,5-25

6ª Is 7,10-14 / SI 23(24) / Lc 1,26-38

Sáb.: Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a / SI 32(33) / Lc 1,39-45

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420
S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaoamateus.org.br
Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM
94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.
©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.
Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.